



XVI Congresso Gaúcho de

Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING



RELATO DE CASO: OSTEONECROSE IDIOPÁTICA DA EPÍFISE DA CABEÇA FEMORAL NA INFÂNCIA - DOENÇA DE LEGG-PERTHESCALVÉ

Luiza Costa Gomes¹; Ana Paula Robaski Schelle¹; Eloize Feline Guarnieri¹; Bruna Motta Radke¹; Anna Luísa Severino¹; Eduarda Morbach¹; João Fajer Millman¹; Maria Eugênia Petry Corrêa Pinto¹; Gabriela Fleck Santos¹; Diego Sgarabotto Ribeiro²

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil, Canoas - RS

²Docente do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil, Canoas - RS

INTRODUÇÃO

A osteonecrose da cabeça do fêmur (envolvendo o quadril e a articulação coxofemoral), é uma patologia óssea que possivelmente está associada, a uma carga (peso) aumentada sobre o quadril quando o paciente está em ortostatismo e a um suprimento sanguíneo deficiente na região da articulação coxofemoral. A osteonecrose da cabeça do fêmur ocorre em adultos, crianças e idosos, podendo ter várias causas, as quais são divididas basicamente em traumáticas e não traumáticas). Na população pediátrica, a osteonecrose da epífise na cabeça femoral, considerada de etiologia idiopática, na maioria dos casos é denominada de doença de Legg-Perthes-Calvé.

RELATO DO CASO

Paciente masculino, 3 anos de idade, com quadro de dor nos membros inferiores. A radiografia convencional panorâmica bilateral da região do quadril/pélvica do paciente, na projeção lateral, que incluiu o cingulo do membro inferior e as articulações coxofemorais, mostrou aumento do espaço da articulação coxofemoral direita, com irregularidades e esclerose da cabeça femoral ipsilateral, a qual se encontra achatada (coxa plana); pequeno alargamento do colo femoral homolateral (coxa magna); os achados radiológicos sugerem a presença de osteonecrose na epífise da cabeça do fêmur do lado direito, possivelmente relacionada à doença de Legg-Perthes-Calvé.

DISCUSSÃO

No caso apresentado, observam-se alterações ósseas da cabeça femoral, ao nível da articulação coxofemoral, na extremidade proximal do membro inferior. A doença é mais comum em meninos e surge geralmente entre 3 a 12 anos de idade, podendo se manifestar de maneira unilateral (mais comum) ou bilateral de curso assimétrico/assíncrono. Os sintomas iniciais incluem claudicação, limitação de movimento e dor na área do quadril, podendo se estender para a coxa, virilha, nádega e joelho. Para o diagnóstico da osteonecrose da epífise na cabeça femoral em crianças, os exames de imagem como o Raio X convencional, a Tomografia Computadorizada (TC), a medicina nuclear e, especialmente, a Ressonância Magnética, podem ser utilizados.

CONCLUSÃO

A osteonecrose idiopática na cabeça femoral em crianças, conhecida como doença de Legg-Perthes-Calvé, é uma condição complexa com prognóstico dependente da extensão das alterações radiográficas e idade de início. Reconhecer as manifestações clínicas é crucial para diagnóstico preciso, início do tratamento e redução de complicações, visando melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gaillard, F.; Machang'a, K.; Alwalid, O. et al. Osteonecrosis of the femoral head. Reference article, Radiopaedia.org. 2023a. Disponível em: <<https://doi.org/10.53347/rID-7577>>. Acesso em: 19 fev. 2024. Jude, C. M.; Modarresi, S. Radiologic evaluation of the hip in infants, children, and adolescents. (Section Editor: Phillips, W. A.; Deputy Editor: Blake, D.). In: UpToDate®. Evidence-based clinical decision support resource. Post, T. W. (Ed.). UpToDate, Waltham, MA: ©Wolters Kluwer, 2023.